



FOTOS: DR

SATISFATÓRIA

Barragem do Paul da Serra passa nos ensaios técnicos

Depois de alvo de um enchimento, a barragem, agora vazia, vai para novos testes e volta a ser posta à prova em dezembro.

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

A Ampliação do Aproveitamento Hidroelétrico da Calheta, no Paul da Serra, acaba de passar nos testes feitos nos últimos dias. Depois de ter registado o primeiro enchimento da barragem do Pico da Urze, em julho, dando início à produção de energia na nova Central Hidroelétrica da Calheta III, através dos dois grupos de 15MW cada, procedeu-se, na semana passada, ao respetivo esvaziamento.

O processo de enchimento da barragem, que foi monitorizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a pedido da Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM) e da entidade regional de Segurança em Barragens e ainda pela Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas, correu de forma muito satisfatória.

Ao JM, o vice-presidente do Go-

verno Regional afirma que “após o primeiro enchimento, a barragem, que é um investimento da Empresa de Eletricidade da Madeira financiado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – POSEUR, foi inspeccionada em agosto deste ano, sem registo de qualquer problema”. Pedro Calado adianta que, concluiu-se, assim, com sucesso mais uma importante etapa da fase de pré-exploração da infraestrutura.

Desde a inspeção, e um mês depois de ter estado sujeita à carga máxima, aquela barragem, com capacidade de armazenar cerca de um milhão de metros cúbicos de água, “tem vindo a cumprir a sua função, quer no que concerne à produção de energia na nova central (tendo produzido cerca de 1Gw), quer no abastecimento de água de rega e ao abastecimento público, feito em colaboração com a Água e Resíduos da Madeira (ARM)”, conforme destaca o vice-presidente do Executivo



“**A barragem tem se portado muito bem, passando, com distinção, nos diferentes testes a que tem sido submetida.**”

Pedro Calado,
vice-presidente do Governo

madeirense.

Pedro Calado acrescenta que, com base na informação técnica disponível, “a barragem tem se portado muito bem, passando, com distinção, nos diferentes testes a que tem sido submetida, mesmo em condições excecionais, como as ocorridas em março, mês em que se registou um atividade sísmica muito significativa que em nada afetou o comportamento da infraestrutura”.

Ao longo da última semana, e ainda segundo o governante, a EEM procedeu ao esvaziamento da barragem, seguindo-se alguns trabalhos de ajustamento de equipamentos hidráulicos, os quais decorrerão também durante o corrente mês. Concluída a operação, vai ter início o segundo enchimento [o primeiro em fase de exploração]. Este acontecerá no início de dezembro. Pedro Calado diz ser com enorme expectativa que, até ao fim do ano, seja possível efetuar a receção provisória da maior e mais relevante

#

12

O mês que acontecerá o segundo enchimento da barragem do Pico da Urze.

70

MIL metros cúbicos: a capacidade do reservatório de restituição.

infraestrutura regional em curso, cumprindo um passo novo e decisivo na transição energética em curso na Madeira, nomeadamente na componente das energias renováveis, com impacto no combate às alterações climáticas, marcando uma nova abordagem da exploração do sistema hidroelétrico da Região.

Neste momento, como sublinha, “a componente do sistema reversível – Central de Bombagem – que permite que a água utilizada para produção de energia na nova central seja repostada por bombagem de volta à barragem, usando energia eólica, está em fase de acabamento”.

A conclusão do reservatório de restituição, com cerca de 70 mil metros cúbicos, onde a água turbinada durante o dia aguarda a disponibilidade de energia eólica para ser devolvida à barragem, é essencial ao funcionamento do sistema reversível. Os trabalhos da impermeabilização devem terminar este mês.

Outra componente essencial ao funcionamento do sistema reversível é a ligação hidráulica, que permite levar a água turbinada à central elevatória, estando já em plena fase de montagem, esperando-se que termine este ano. Pedro Calado explica que o fornecimento dos equipamentos hidráulicos desta ligação sofreu atrasos imprevistos devido aos confinamentos determinados pela pandemia. Uma vez concluídos estes trabalhos, serão realizados os ensaios da Central Elevatória da Calheta com três grupos eletrobombas com cerca de 5,5MW cada.



jm-madeira.pt

JM

Fórum JM

11 SAÚDE mental

novembro 2020
AMANHÃ
9:30 - 11:00

INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS
Casa de Saúde S. João de Deus
Funchal

acompanhe em direto:
Transmissão live streaming

Transmissão rádio

jm-madeira.pt live Facebook JM NAMINHATERRAV 88.9 SANTANA FM RÁDIO CALHETA

5,4% da população está sob vigilância

Os relatórios diários à covid-19 na Madeira têm revelado um crescente número de pessoas em vigilância ativa e passiva. Em outubro, a média chegou a 6,7% da população, o que corresponde a quase 18 mil pessoas. Este mês o número baixou para 14.442 (5,4%), mas os profissionais de saúde mostram-se apreensivos com as próximas semanas ■ Bombeiros pedem mais uma viatura para transporte de infetados ■ Mais 9 casos confirmados ontem na Região. Pág. 3 a 5

CANIÇO

Escola transfere aulas de Educação Física para a praia dos Reis Magos

Cerca de 400 alunos integram projeto alternativo criado para fugir às contingências da pandemia. Págs. 8 e 9

PATRIMÓNIO

Confeitaria Felisberta vai para obras no início do próximo ano

Pág. 11

NATAL

Iluminação ainda espera visto do Tribunal de Contas

Faltam 21 dias para se acenderem as luzes de Natal no Funchal, mas ainda nada foi colocado. Os atrasos já obrigaram a empresa a recrutar mais 20 trabalhadores, a juntar aos 50 inicialmente previstos. Pág. 10

ESTATÍSTICAS

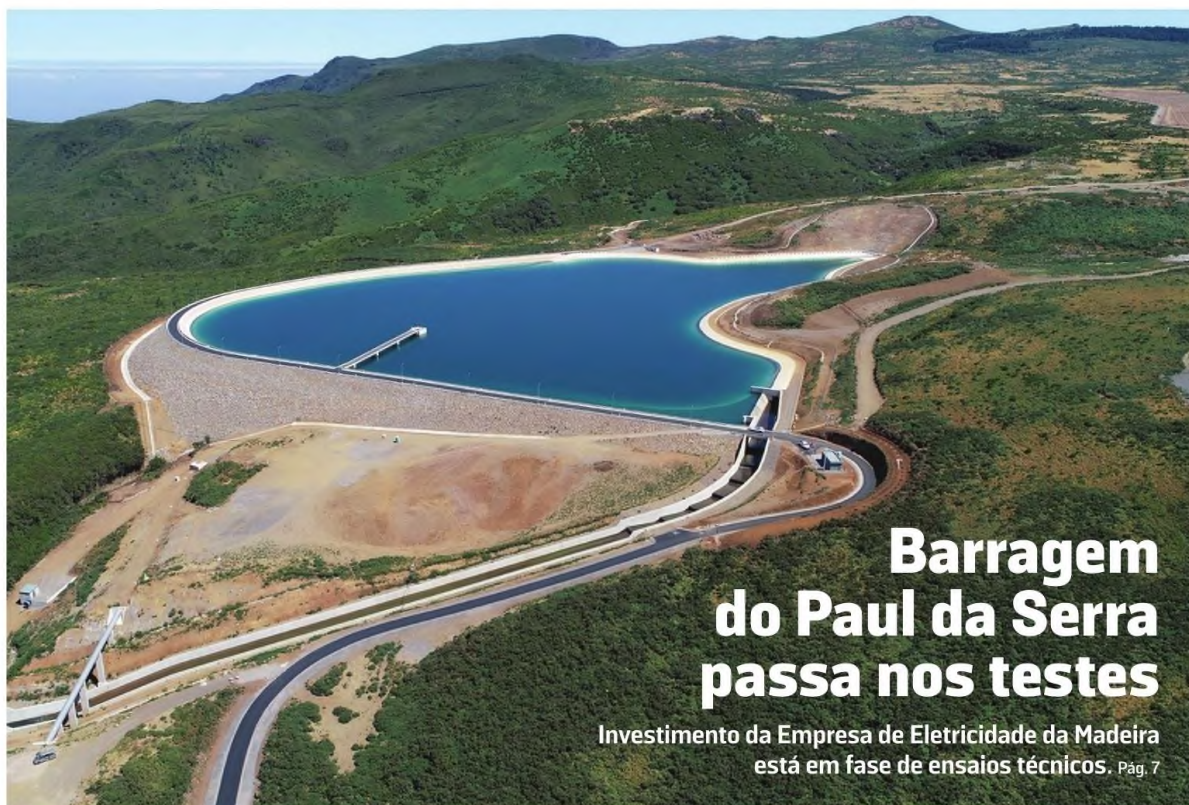
Números do desemprego regressam a 2018

Pág. 17

RECUO

Espectáculos podem ter lotação máxima de 50 pessoas

Pág. 25



Barragem do Paul da Serra passa nos testes

Investimento da Empresa de Eletricidade da Madeira está em fase de ensaios técnicos. Pág. 7

FOTO: DR